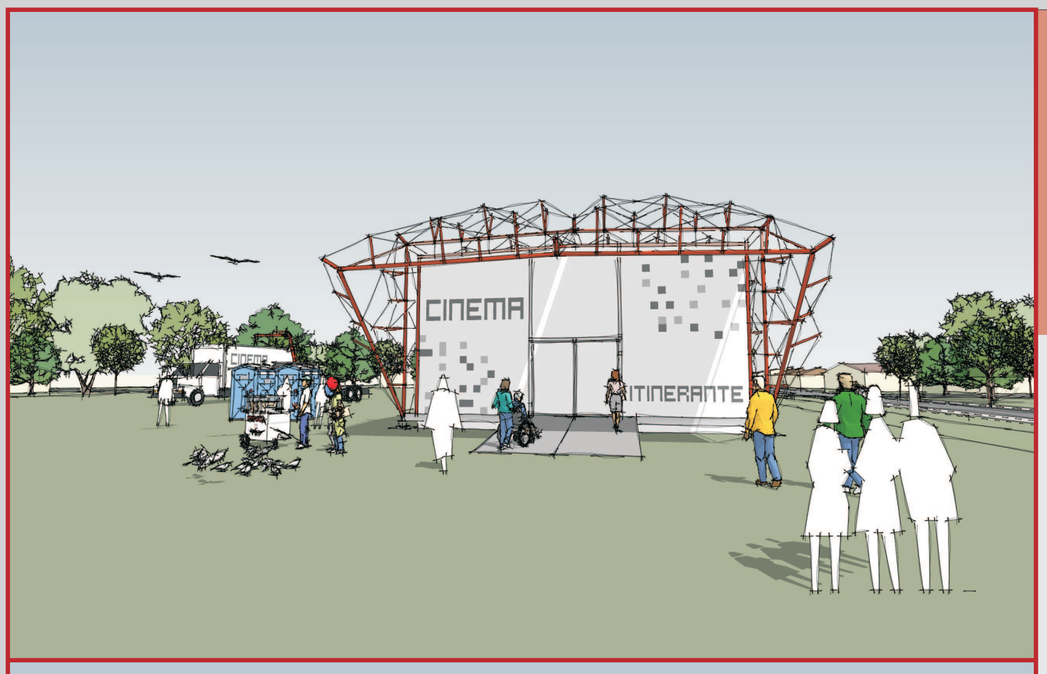
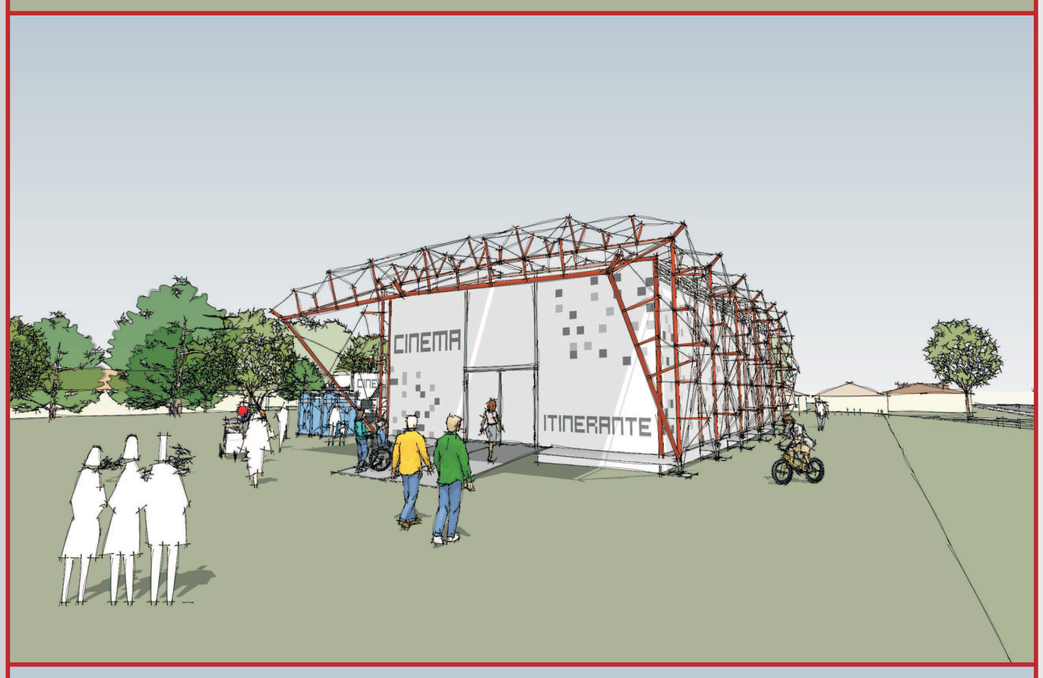
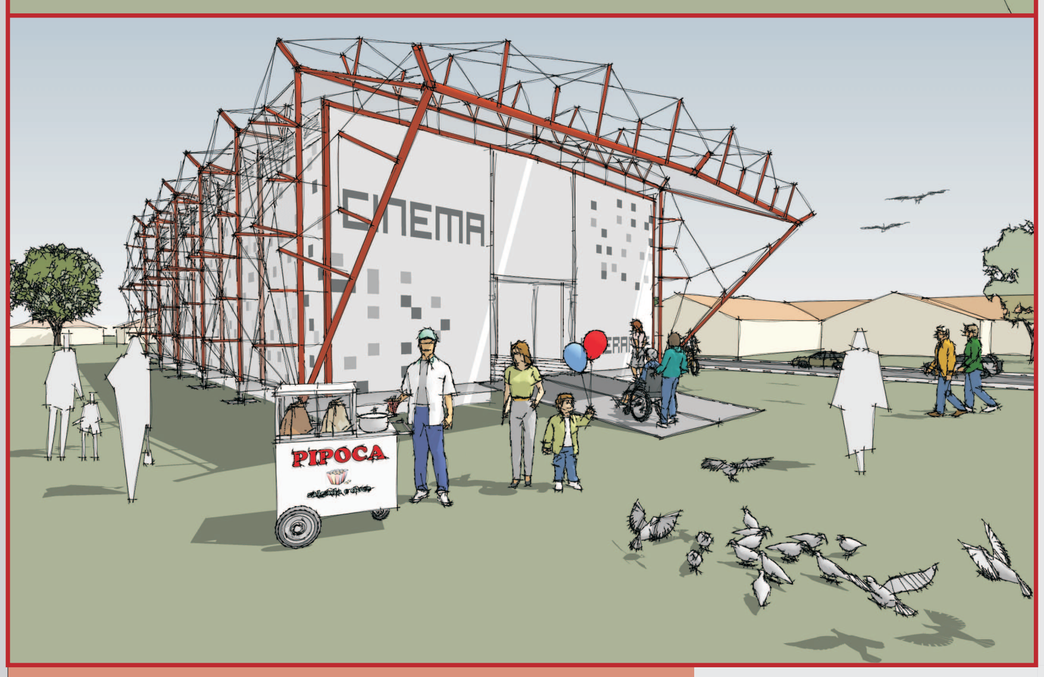



O PROJETO DE UM CINEMA ITINERANTE JUSTIFICA-SE PELA GRANDE CARÊNCIA DE EQUIPAMENTOS CULTURAIS COMO UM TODO EM CIDADES POUCO POPULOSAS. ANALISANDO-SE ESSA SITUAÇÃO, O CINEMA INSERE-SE COMO O VEÍCULO DE DISSEMINAÇÃO DE CULTURA MAIS EFICIENTE E COM MAIOR ACEITAÇÃO PELA POPULAÇÃO EM GERAL.

EM PRIMEIRO LUGAR, DENTRE OS VEÍCULOS CULTURAIS CONHECIDOS, COMO MUSEUS, TEATROS, CONSERVATÓRIOS E BIBLIOTECAS, O CINEMA É O QUE REQUER MENOR QUANTIDADE DE INFRA-ESTRUTURA E MÃO DE OBRA, COMPARANDO-SE COM O VOLUME DE PÚBLICO ATINGIDO. APENAS COM UMA TELA, UM SISTEMA DE SOM, UM PROJETOR E UM ROLO DE FILME PODE-SE ATENDER A TODO UM PÚBLICO. OUTRO FATOR É A POSSIBILIDADE DE REPLICAÇÃO DO MATERIAL EXIBIDO SEM QUALQUER PERDA, MULTIPLICANDO O IMPACTO DA MENSAGEM CULTURAL.

ALÉM DISSO, A ATRAÇÃO QUE O CINEMA EXERCE SOBRE O PÚBLICO ATRAVÉS DE SUA CAPACIDADE DE REPRODUZIR A PRÓPRIA VISÃO DO HOMEM E DE AGIR COMO VEÍCULO DE IMERSÃO DO ESPECTADOR NO FILME GARANTE UMA GRANDE ACEITAÇÃO POPULAR, ASSIM COMO UMA FÁCIL ASSIMILAÇÃO DOS CONCEITOS APRESENTADOS, FAZENDO COM QUE O CINEMA PARTICIPE DO PROCESSO DE EDUCAÇÃO DA POPULAÇÃO.

CONSIDERANDO-SE O QUE FOI DITO ACIMA, O PROJETO DE UMA EDIFICAÇÃO ITINERANTE, E NÃO FIXA, JUSTIFICA-SE PELA MAIOR VIABILIDADE ECONÔMICA EM DESLOCAR OS EQUIPAMENTOS CULTURAIS DO QUE IMPLANTAR UMA ESTRUTURA EM CADA LOCALIDADE. OS CUSTOS DE MANUTENÇÃO DE UMA SALA DE EXIBIÇÃO NÃO SÃO CONDIZENTES COM A REALIDADE ECONÔMICA DE CIDADES PEQUENAS PARANAENSES.

CONCLUINDO, O CINEMA ITINERANTE É CONSIDERADO UMA OPÇÃO VIÁVEL E MUITO UTILIZADA PARA SOLUCIONAR PROBLEMAS DE DÉFICIT DE EQUIPAMENTOS CULTURAIS. ASSIM SENDO, ESTE TRABALHO JUSTIFICA-SE PELA NECESSIDADE DE DESENVOLVER UMA ESTRUTURA ARQUITETÔNICA MAIS EFICIENTE PARA UM TIPO DE ATIVIDADE JÁ EXISTENTE NO BRASIL E PELA CARÊNCIA DE TRABALHOS DE PESQUISA NA ÁREA DE EDIFICAÇÕES TEMPORÁRIAS.

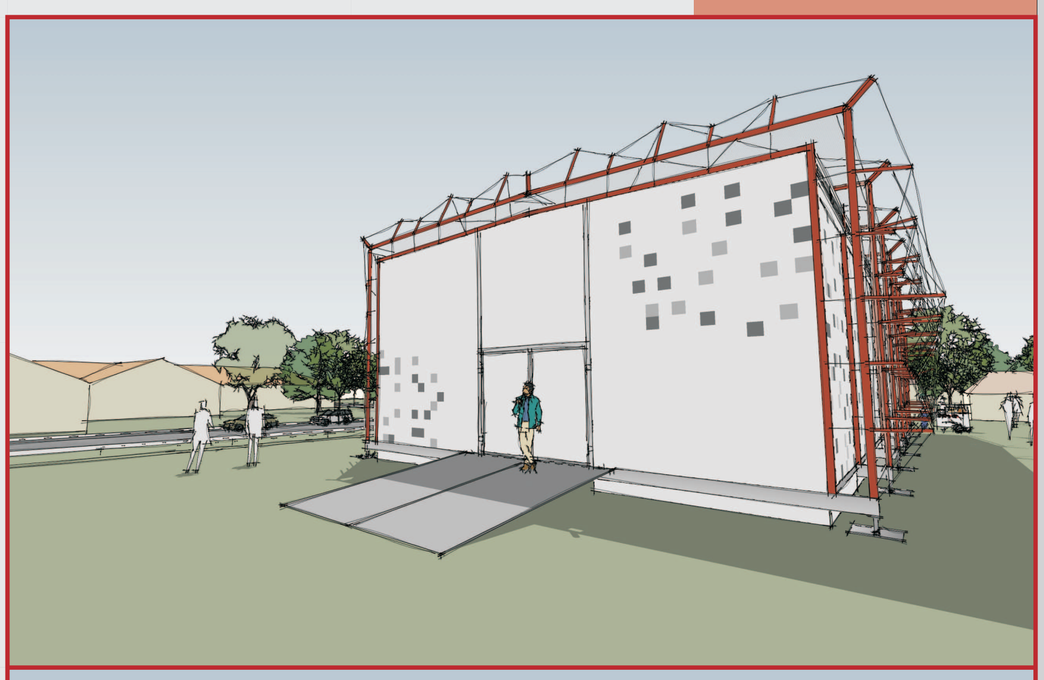
A PRINCIPAL CARACTERÍSTICA CONSTRUTIVA DESTE PROJETO É A FACILIDADE DE MONTAGEM E DESMONTAGEM RÁPIDAS, ENVOLVENDO POUCA MÃO DE OBRA NO PROCESSO E, DE PREFERÊNCIA, SEM A UTILIZAÇÃO DE EQUIPAMENTOS PESADOS, TAIS COMO GUINCHOS. DESSA MANEIRA, A ESTRUTURA DEVE SER LEVE, PORÉM RESISTENTE, PRINCIPALMENTE AO DESGASTE DO MANUSEIO E TRANSPORTE CONTÍNUOS.

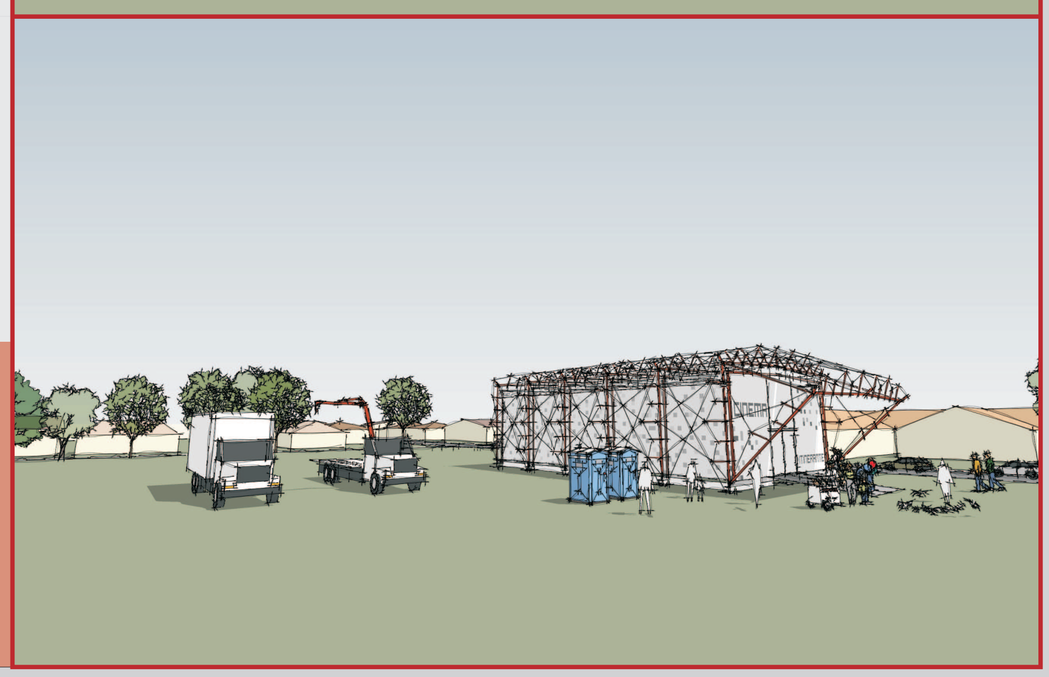
O TRANSLADO DA EDIFICAÇÃO DE UM LOCAL PARA OUTRO TAMBÉM É FATOR DETERMINANTE NA CONCEPÇÃO DO PROJETO, DEVIDO À RESTRIÇÃO DE ESPAÇO NO MEIO DE TRANSPORTE PRETENDIDO, UM CAMINHÃO DE MÉDIO PORTE. COM ISSO, ACABA-SE POR ESTABELECER UM COMPRIMENTO MÁXIMO DAS PEÇAS, ASSIM COMO UM VOLUME LIMITADOR NO EDIFÍCIO COMO UM TODO. RESTRINGINDO INCLUSIVE A CAPACIDADE DA SALA DE EXIBIÇÃO.

OUTRA DIRETRIZ A SER SEGUIDA É A NECESSIDADE DE UM SISTEMA FLEXÍVEL DE APOIO E TRAVAMENTO NO SOLO, COM A POSSIBILIDADE DE SE ADEQUAR A DIFERENTES VARIÁVEIS DE TERRENO. DESSA FORMA, NÃO PODE EXISTIR UMA FUNDAÇÃO REAL, MAS SIM UMA FUNDAÇÃO FLUTUANTE, QUE NÃO DEIXE MARCAS DE SUA PASSAGEM AO SER RETIRADA.

NA ELABORAÇÃO DO PROJETO ARQUITETÔNICO DE UM CINEMA ITINERANTE, COMO FOI PROPOSTO NESTE TRABALHO, PRETENDE-SE CUMPRIR AS SEGUINTES DIRETRIZES DE PARTIDO ARQUITETÔNICO:

- PROJETAR UMA EDIFICAÇÃO QUE PRESERVE O CARÁTER DE CINEMA, APESAR DE SE TRATAR DE UM EQUIPAMENTO ITINERANTE.
- ELABORAR UMA PROPOSTA FORMAL QUE TORNE A PRÓPRIA CONSTRUÇÃO UM MEIO DE DIVULGAÇÃO DO PROJETO.
- MANTER O CONFORTO DO USUÁRIO EM UM NÍVEL ACEITÁVEL.
- OFERECER CINEMA COM BOA QUALIDADE DE IMAGEM E SOM.
- ATENDER ADEQUADAMENTE ÀS NECESSIDADES PROGRAMÁTICAS.





# CINEMA ITINERANTE

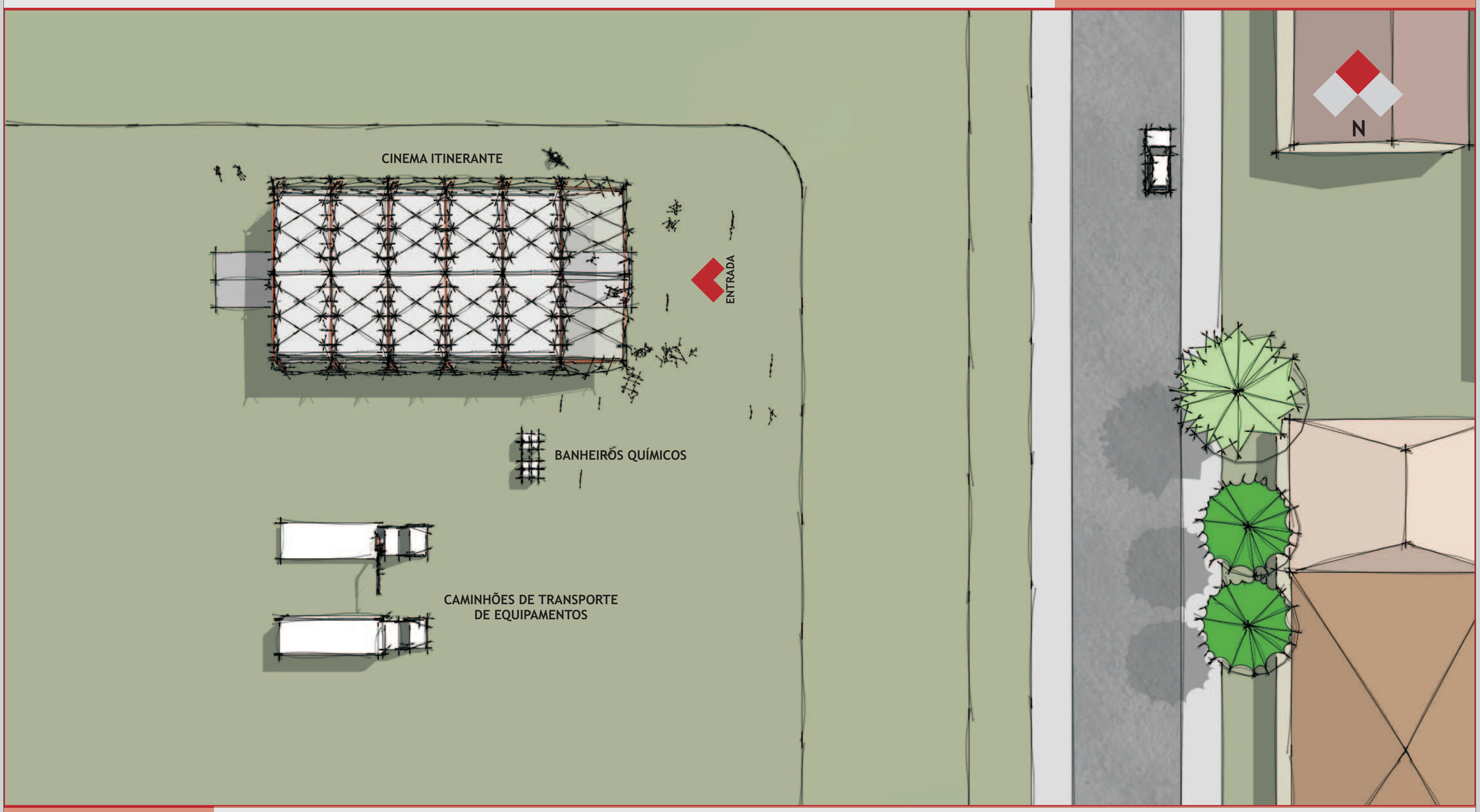
SALA DE PROJEÇÃO TEMPORÁRIA EM MUNICÍPIOS PARANAENSES
ANTEPROJETO

UFPR - CURSO DE ARQUITETURA E URBANISMO
TRABALHO FINAL DE GRADUAÇÃO - 2009

AUTORA - BRUNA GRIGUOL ORIENTADOR - KEY IMAGUIRE JR.
COLABORADORES - ARQ. CÍNTIA N. NOGUEIRA E LUCAS S. SAKAGUTI

## SIMULAÇÃO DE IMPLANTAÇÃO

CIDADE DE CAFELÂNDIA - ENTORNO




## SIMULAÇÃO DE IMPLANTAÇÃO

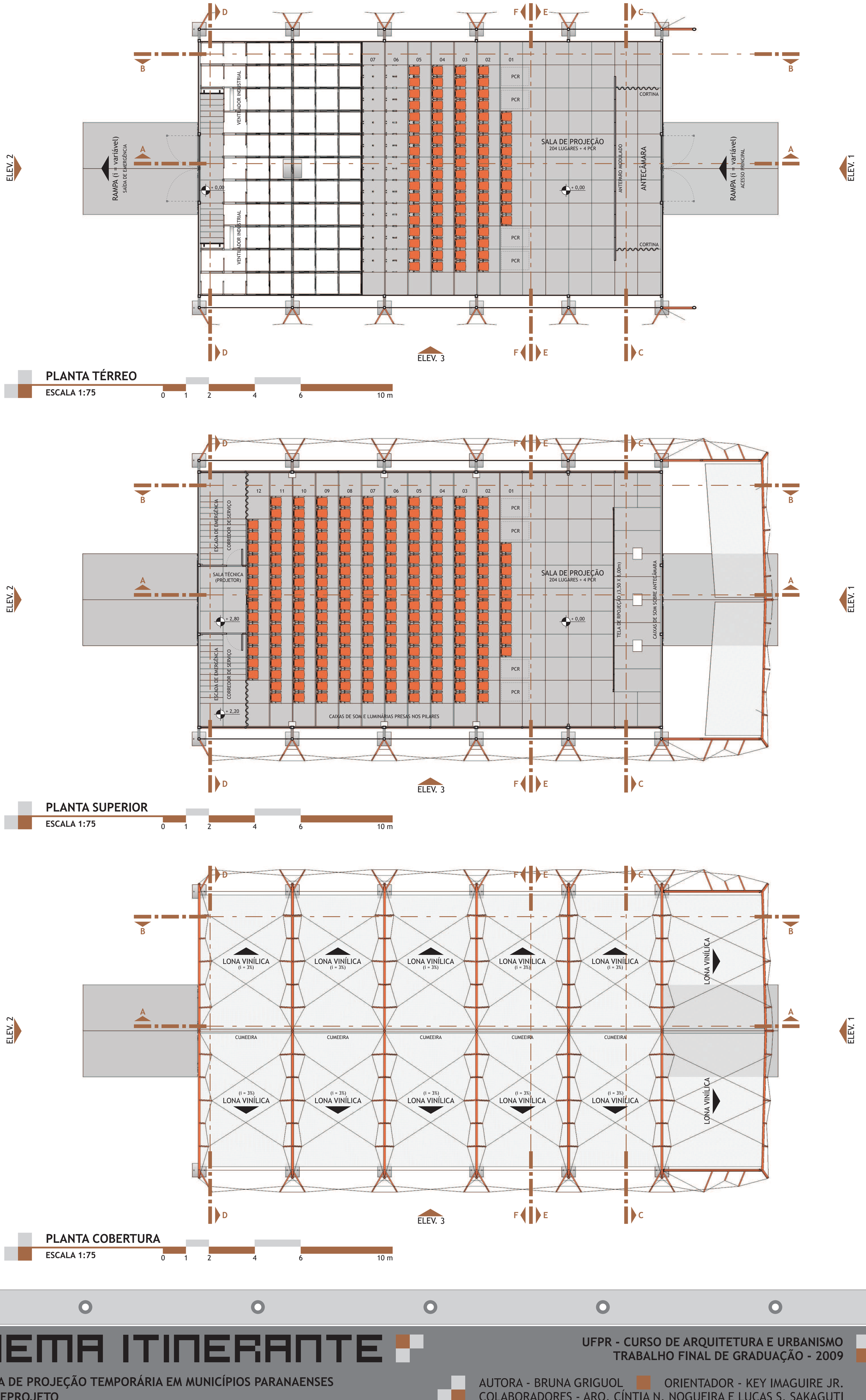
CIDADE DE CAFELÂNDIA - TERRENO

# CINEMA ITINERANTE

SALA DE PROJEÇÃO TEMPORÁRIA EM MUNICÍPIOS PARANAENSES
ANTEPROJETO

UFPR - CURSO DE ARQUITETURA E URBANISMO
TRABALHO FINAL DE GRADUAÇÃO - 2009

AUTORA - BRUNA GRIGUOL ORIENTADOR - KEY IMAGUIRE JR.
COLABORADORES - ARQ. CÍNTIA N. NOGUEIRA E LUCAS S. SAKAGUTI

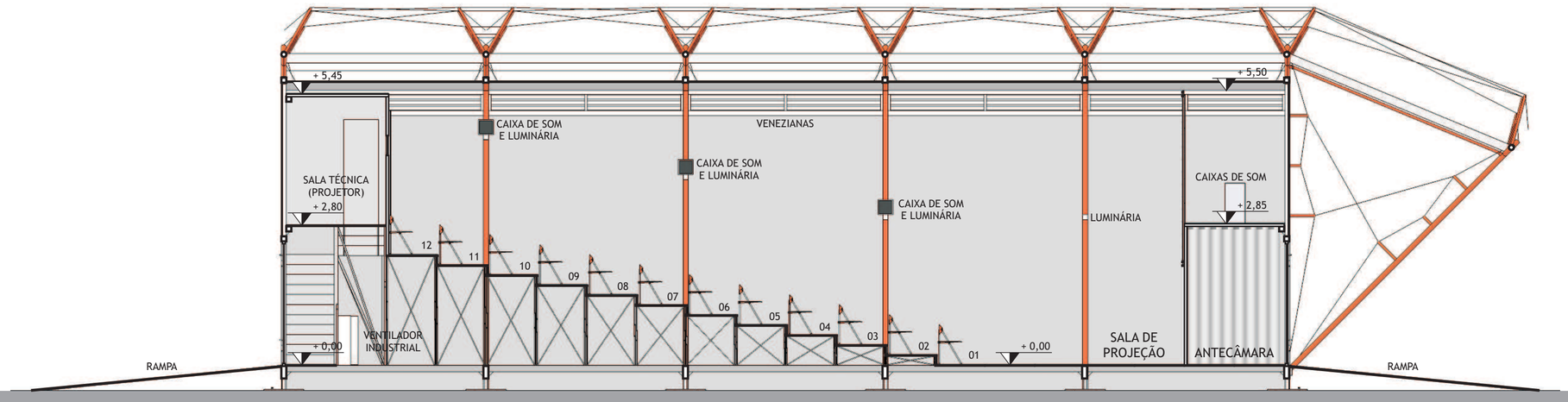



# CINEMA ITINERANTE

SALA DE PROJEÇÃO TEMPORÁRIA EM MUNICÍPIOS PARANAENSES
ANTEPROJETO


UFPR - CURSO DE ARQUITETURA E URBANISMO
TRABALHO FINAL DE GRADUAÇÃO - 2009

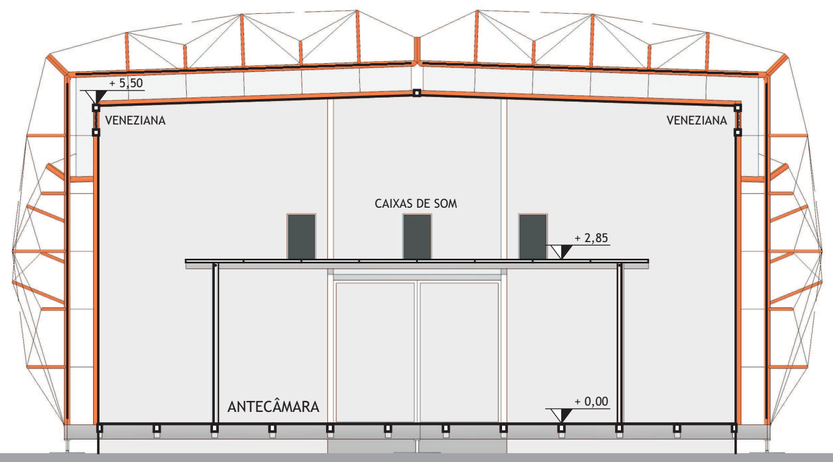
AUTORA - BRUNA GRIGUOL ORIENTADOR - KEY IMAGUIRE JR.
COLABORADORES - ARQ. CÍNTIA N. NOGUEIRA E LUCAS S. SAKAGUTI

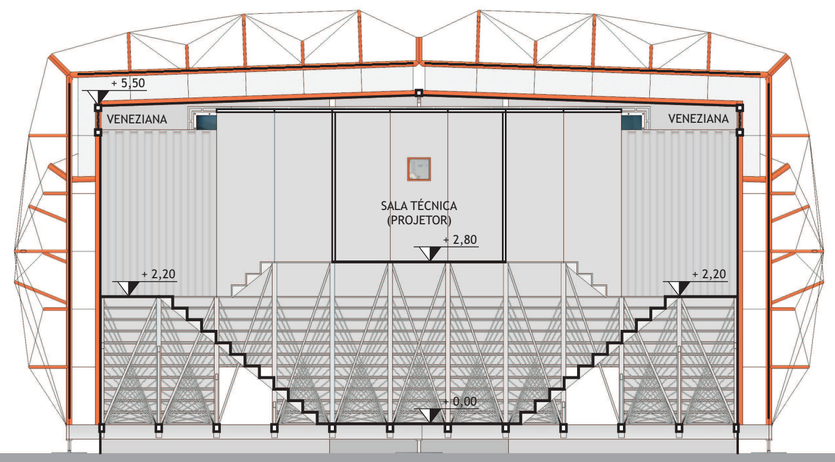



## CORTE AA

ESCALA 1:75

0 1 2 4 6 10 m




## CORTE CC

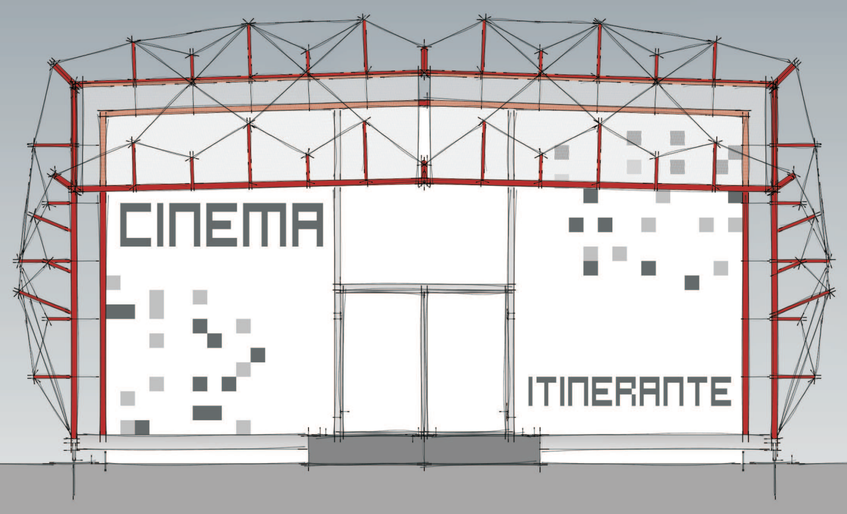
ESCALA 1:75

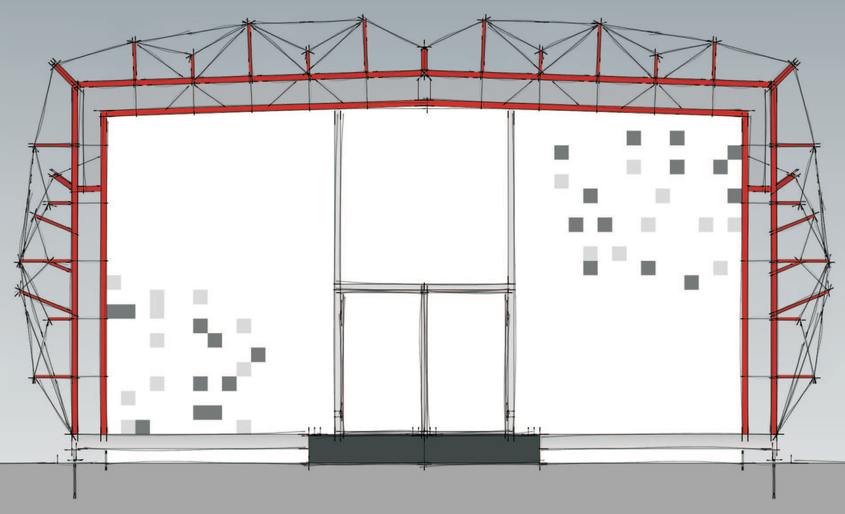
0 1 2 4 6 10 m

## CORTE DD

ESCALA 1:75

0 1 2 4 6 10 m



## ELEVAÇÃO 1

ESCALA 1:75

0 1 2 4 6 10 m

## ELEVAÇÃO 2

ESCALA 1:75

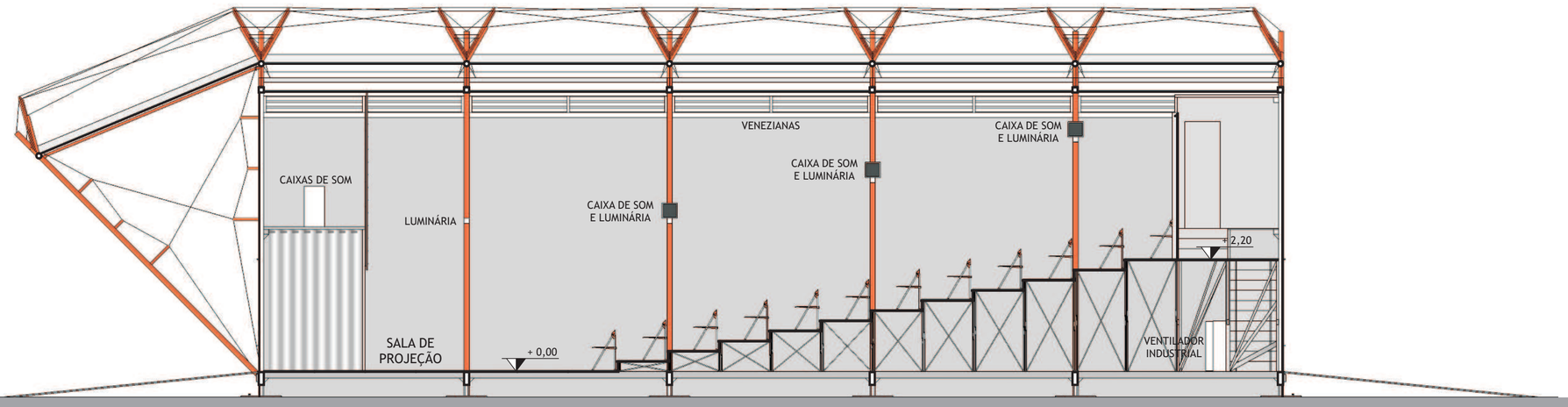
0 1 2 4 6 10 m

# CINEMA ITINERANTE

SALA DE PROJEÇÃO TEMPORÁRIA EM MUNICÍPIOS PARANAENSES
ANTEPROJETO

UFPR - CURSO DE ARQUITETURA E URBANISMO
TRABALHO FINAL DE GRADUAÇÃO - 2009

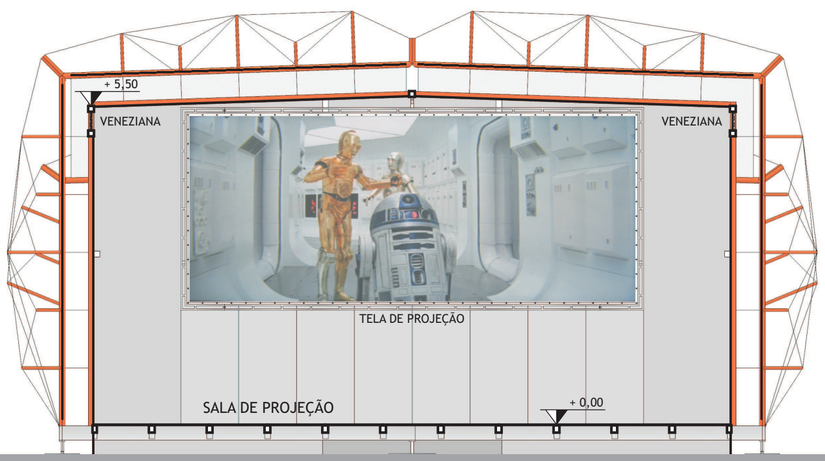
AUTORA - BRUNA GRIGUOL ORIENTADOR - KEY IMAGUIRE JR.
COLABORADORES - ARQ. CÍNTIA N. NOGUEIRA E LUCAS S. SAKAGUTI

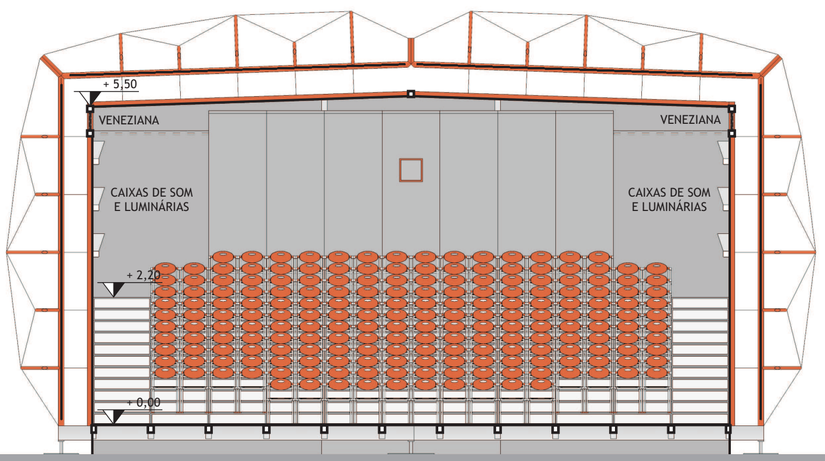



## CORTE BB

ESCALA 1:75

0 1 2 4 6 10 m




## CORTE EE

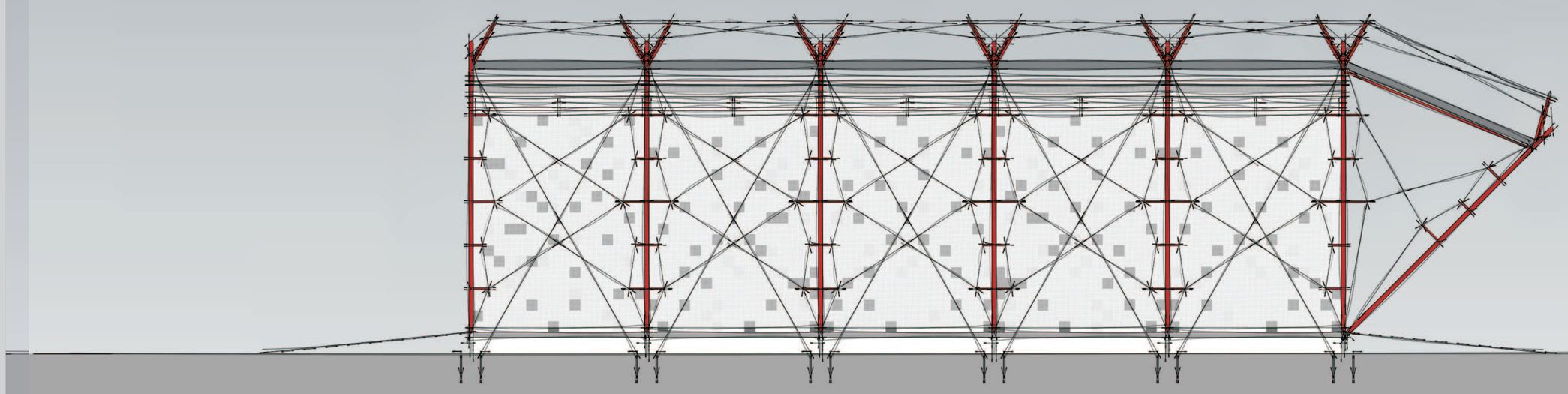
ESCALA 1:75

0 1 2 4 6 10 m

## CORTE FF

ESCALA 1:75

0 1 2 4 6 10 m



## ELEVAÇÃO 3

ESCALA 1:75

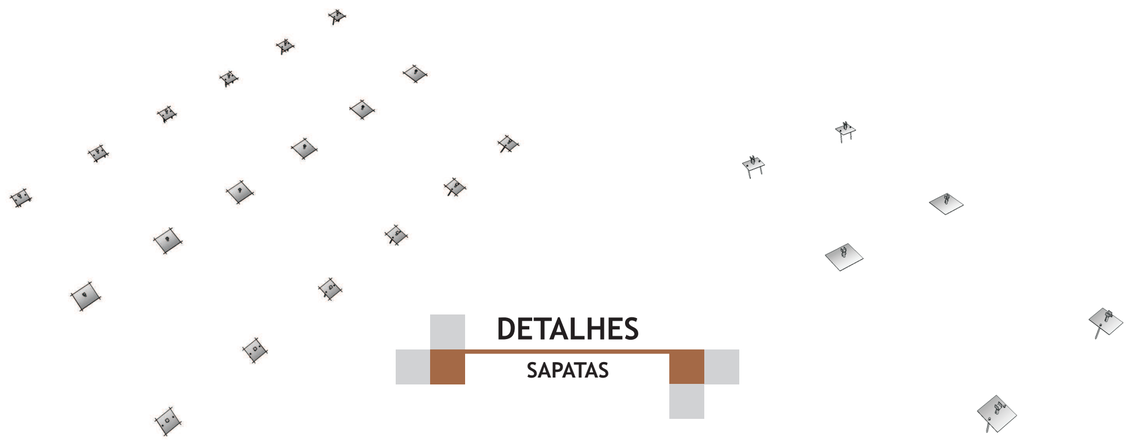
0 1 2 4 6 10 m

# CINEMA ITINERANTE

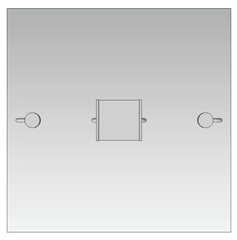
SALA DE PROJEÇÃO TEMPORÁRIA EM MUNICÍPIOS PARANAENSES
ANTEPROJETO

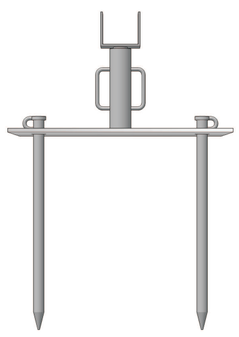
UFPR - CURSO DE ARQUITETURA E URBANISMO
TRABALHO FINAL DE GRADUAÇÃO - 2009

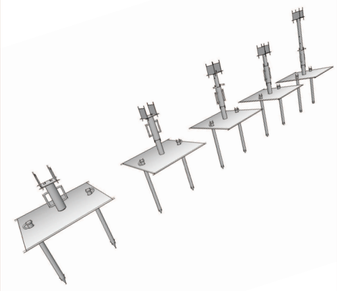
AUTORA - BRUNA GRIGUOL ORIENTADOR - KEY IMAGUIRE JR.
COLABORADORES - ARQ. CÍNTIA N. NOGUEIRA E LUCAS S. SAKAGUTI



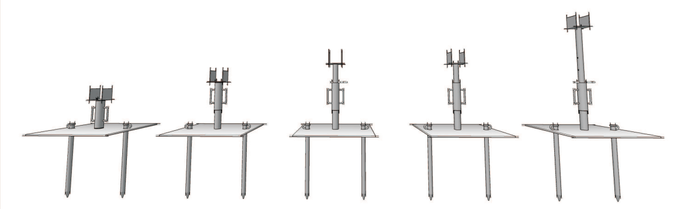
## DETALHES
### SAPATAS

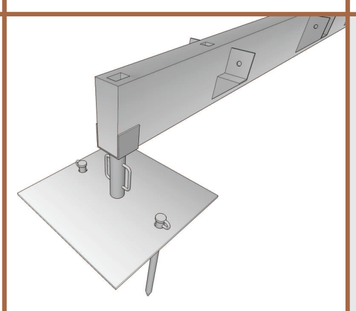






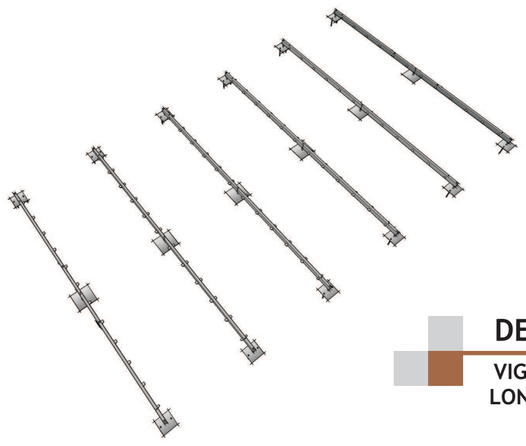
TODA A ESTRUTURA DO CINEMA ITINERANTE É APOIADA SOBRE DEZOITO (18) SAPATAS REGULÁVEIS EM ALTURA, O QUE PERMITE QUE O EQUIPAMENTO SE ADAPTE A IRREGULARIDADES NO TERRENO, MANTENDO O PISO INTERNO NIVELADO E OS PILARES NO PRUMO.
DOZE (12) DESTAS SAPATAS, AS DAS BORDAS, SÃO ESTAQUEADAS NO CHÃO DE FORMA A EVITAR QUE A ESTRUTURA LEVANTE POR FORÇA DO VENTO.



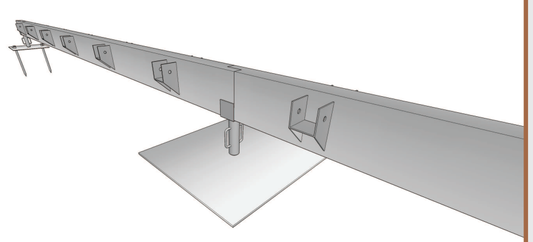


O FUNCIONAMENTO DA SAPATA É SIMILAR AO DE ESCORAS METÁLICAS, SENDO DIVIDIDA EM TRÊS PEÇAS: BASE QUADRADA COM CORPO DE ENCAIXE E OFIFÍCIOS PARA AS ESTACAS, CABEÇA REGULÁVEL EM ALTURA E ROSCA COM ORELHA PARA O AJUSTE FINO.
A BASE DAS SAPATAS DAS BORDAS MEDE 60cm POR 60cm, JÁ AS DO CENTRO DO CINEMA MEDEM 80cm POR 80cm, POR SUPORTAR O PESO DO DOBRO DE ÁREA DE ARQUIBANCADAS.

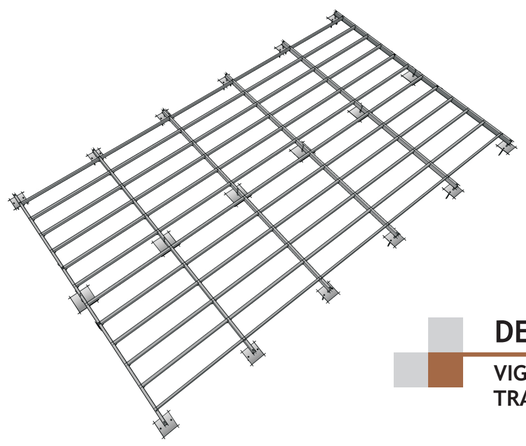
QUANDO A SAPATA ESTÁ FECHADA, MEDE 25cm DE ALTURA, DA BASE DA CABEÇA ATÉ O CHÃO. USANDO A ROSCA DE REGULAGEM FINA CHEGA-SE EM 40cm. E QUANDO SE ERGUE AO MÁXIMO A CABEÇA, EM 55cm.
NO CASO DO TERRENO SER MAIS IRREGULAR, PODE-SE SUBSTITUIR A CABEÇA DE 20cm POR UMA DE 50cm, ALCANÇANDO UMA ALTURA DE 85cm ATÉ O CHÃO. ISSO POSSIBILITA VENCER DESNÍVEIS DE 60cm, OU 3% EM 20m.



## DETALHES
### VIGAS DO PISO LONGITUDINAIS

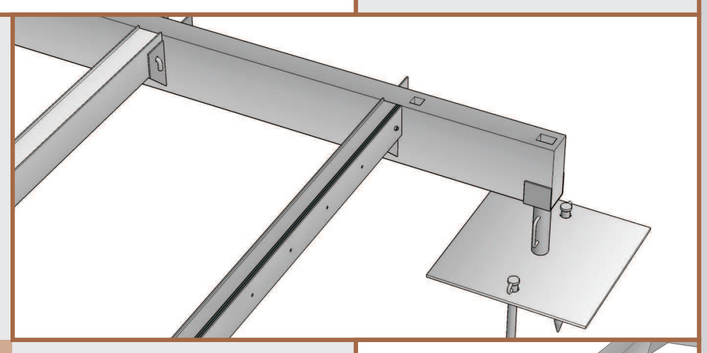


SOBRE O FORCADO DA SAPATA SE APOIAM VIGAS METÁLICAS DE SEÇÃO 10cm X 25cm, COM 6m DE COMPRIMENTO.
NO TOTAL SÃO 12 VIGAS, QUE SUPORTAM TODOS OS ESFORÇOS E OS CONDUZEM ÀS SAPATAS E DELAS ATÉ O CHÃO.
AS VIGAS LONGITUDINAIS JÁ POSSUEM APOIOS PARA AS VIGAS MENORES, ASSIM COMO ENCAIXES PARA TODA A ESTRUTURA TRELIÇADA DO CINEMA.

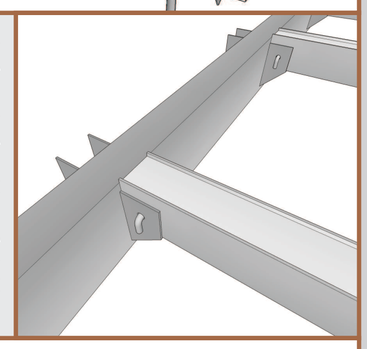


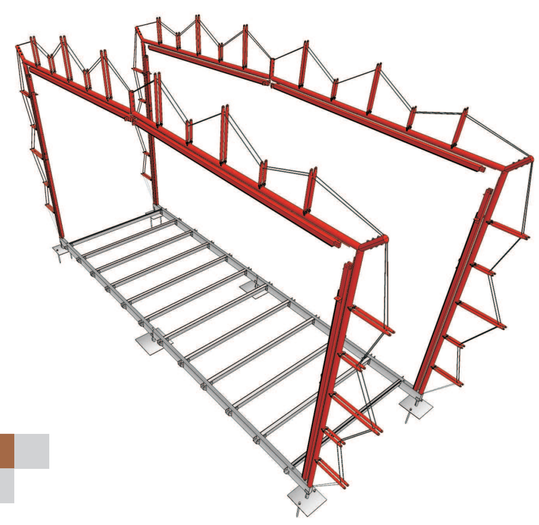
## DETALHES
### VIGAS DO PISO TRANSVERSAIS

AS VIGAS TRANSVERSAIS APOIAM-SE SOBRE CONSOLOS PREVIAMENTE SOLDADOS ÀS VIGAS LONGITUDINAIS, E SÃO TRAVADAS POR PINOS.
NO TOTAL SÃO 60 PEÇAS DE SEÇÃO 10cm X 12,5cm, COM 3,90m DE COMPRIMENTO.
AS VIGAS POSSUEM UM RESSALTO NAS LATERAIS DA FACE SUPERIOR DE MODO A FORMAR UMA ESPÉCIE DE CANALETA ONDE SERÃO ENCAIXADAS OS PÉS DA ESTRUTURA DA ARQUIBANCADA.

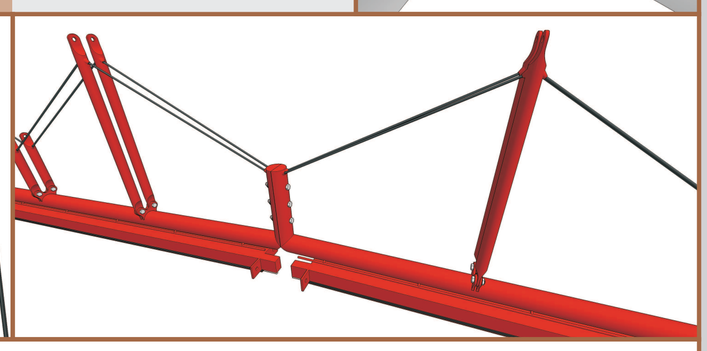


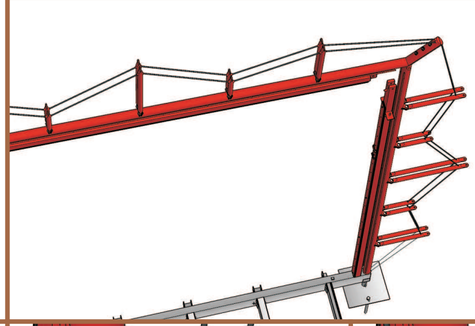
AS VIGAS TRANSVERSAIS DAS BORDAS POSSUEM UMA ADAPTAÇÃO NA LATERAL EXTERNA, COMPOSTA PELO MESMO SISTEMA UTILIZADO NOS PILARES: UMA CHAPA METÁLICA REMOVÍVEL E PINOS SOLDADOS À VIGA, PARA ENCAIXE DOS ILHOSES DA LONA E BORRACHA COMO VEDAÇÃO.
O OBJETIVO É PRENDER A LONA VINÍLICA DE FECHAMENTO, TORNANDO A CAIXA DO CINEMA ESTANQUE À LUZ E À ÁGUA.

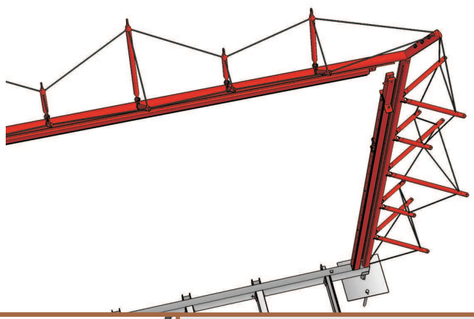


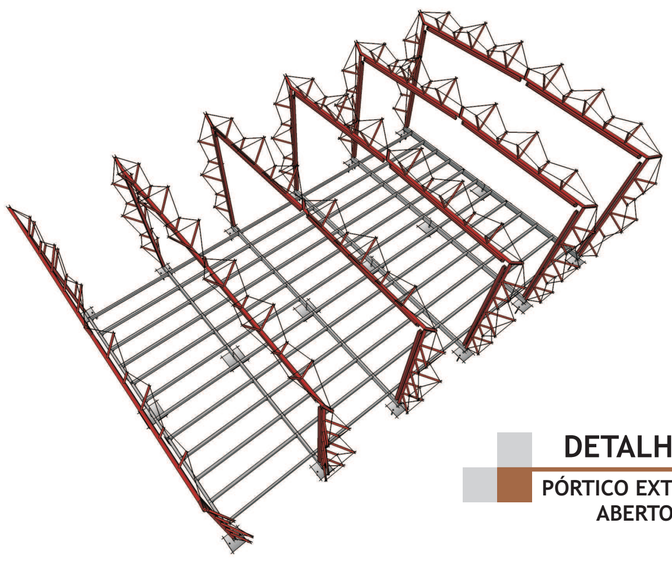


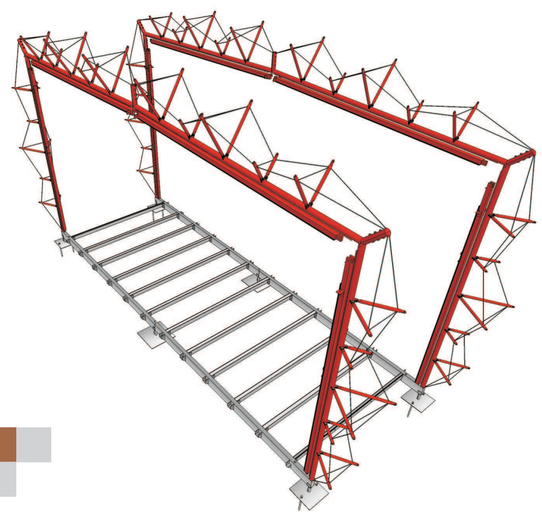
## DETALHES
### PÓRTICO EXTERNO FECHADO



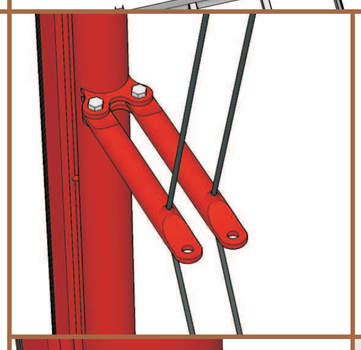


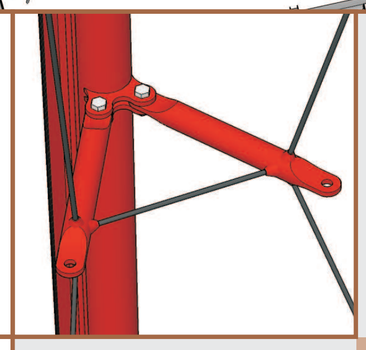


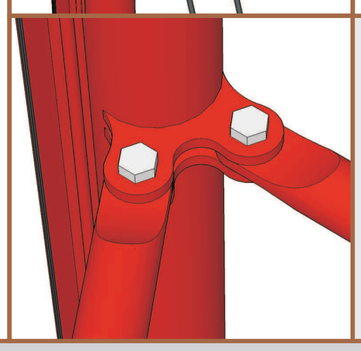




## DETALHES
### PÓRTICO EXTERNO ABERTO





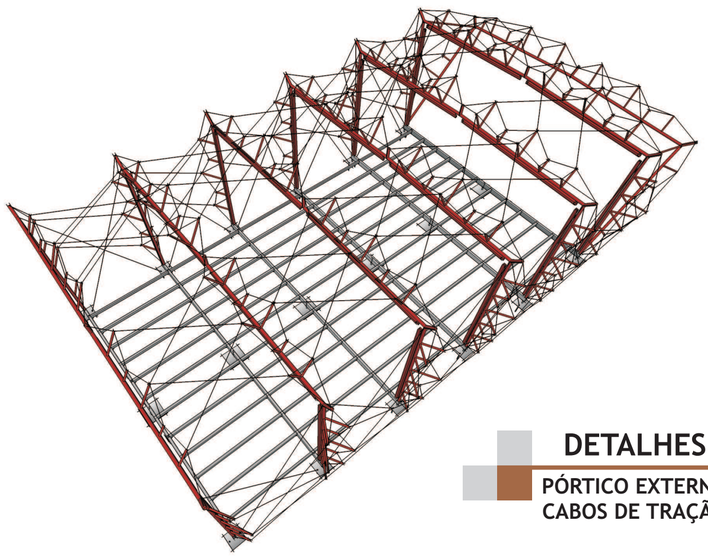


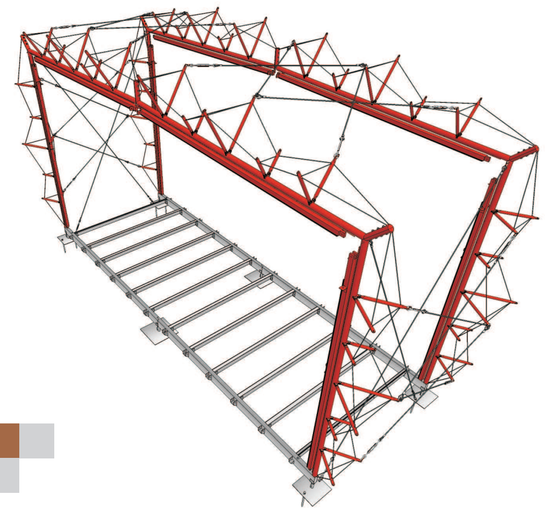
# CINEMA ITINERANTE

SALA DE PROJEÇÃO TEMPORÁRIA EM MUNICÍPIOS PARANAENSES
ANTEPROJETO


UFPR - CURSO DE ARQUITETURA E URBANISMO
TRABALHO FINAL DE GRADUAÇÃO - 2009

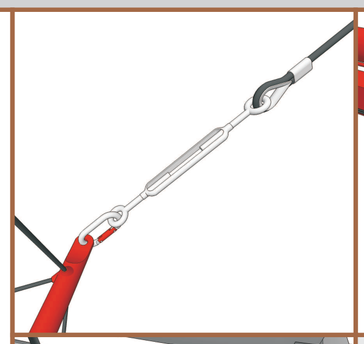
AUTORA - BRUNA GRIGUOL
ORIENTADOR - KEY IMAGUIRE JR.
COLABORADORES - ARQ. CÍNTIA N. NOGUEIRA E LUCAS S. SAKAGUTI

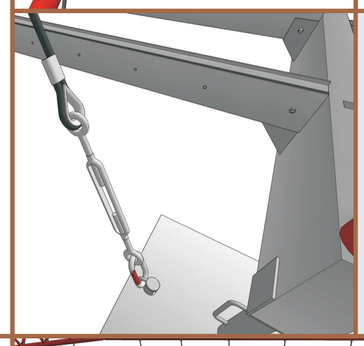


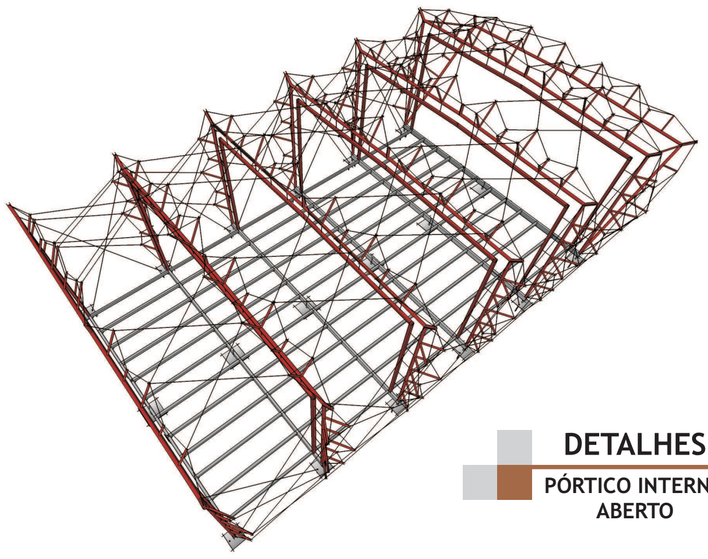


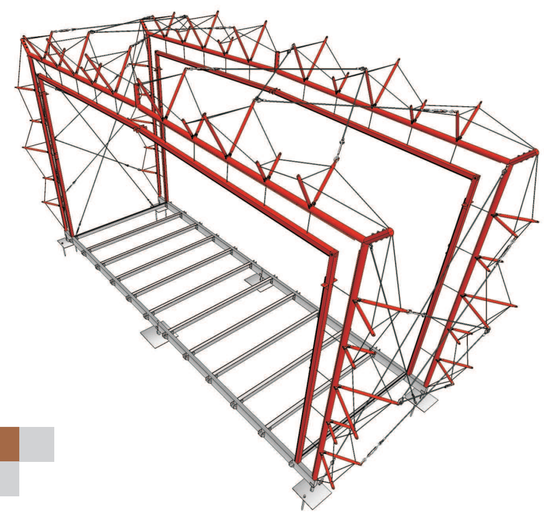
**DETALHES**

PÓRTICO EXTERNO
CABOS DE TRAÇÃO



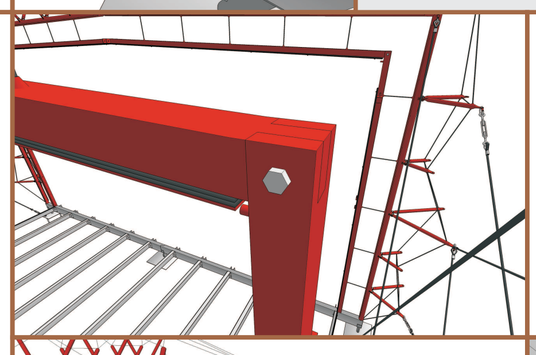


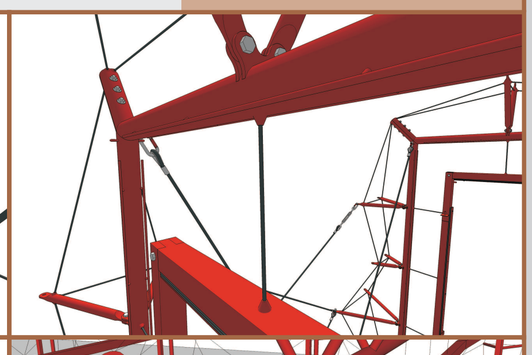


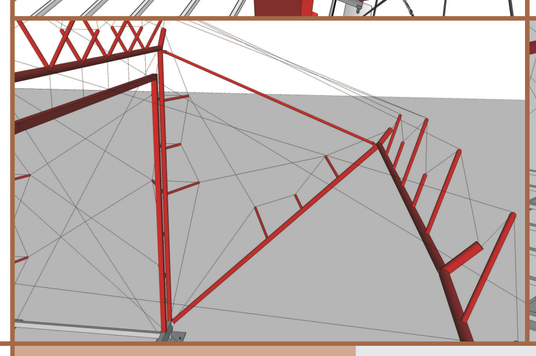


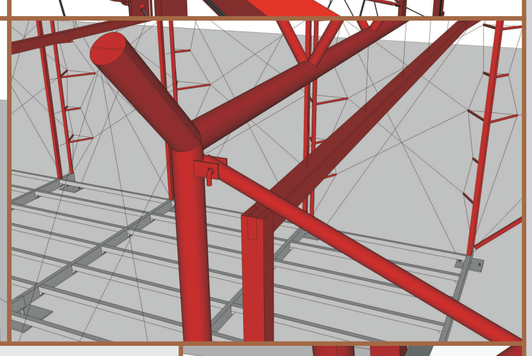
**DETALHES**

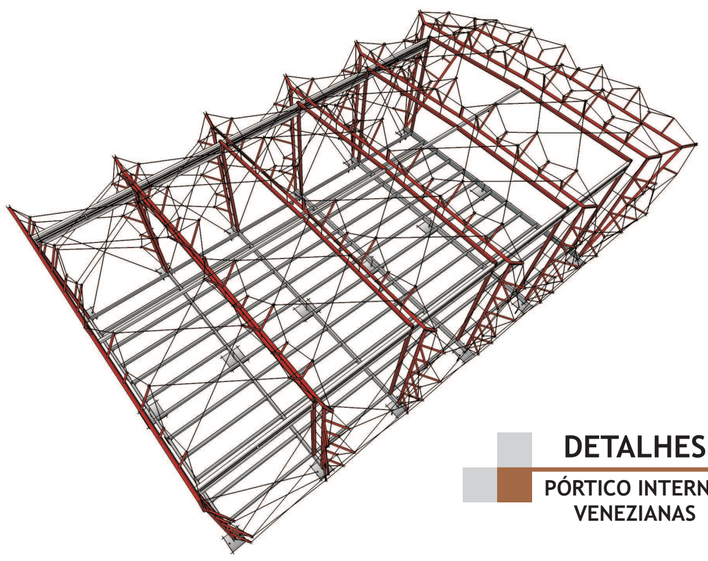
PÓRTICO INTERNO
ABERTO

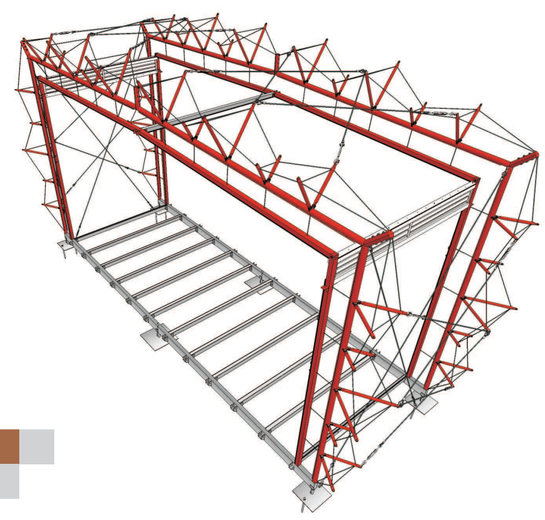






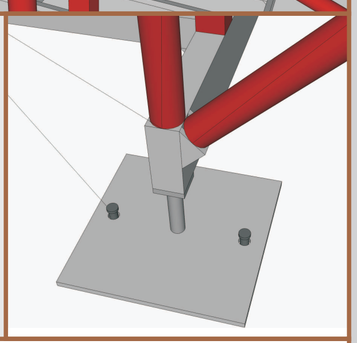


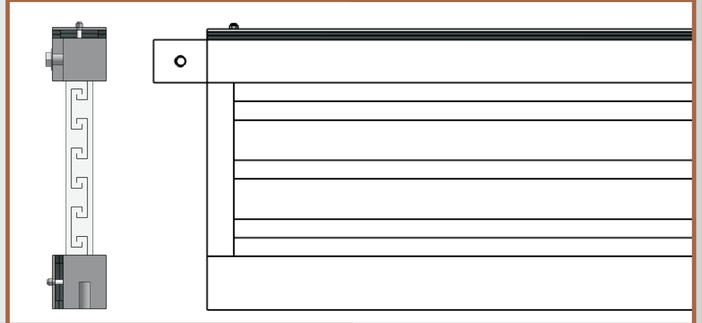


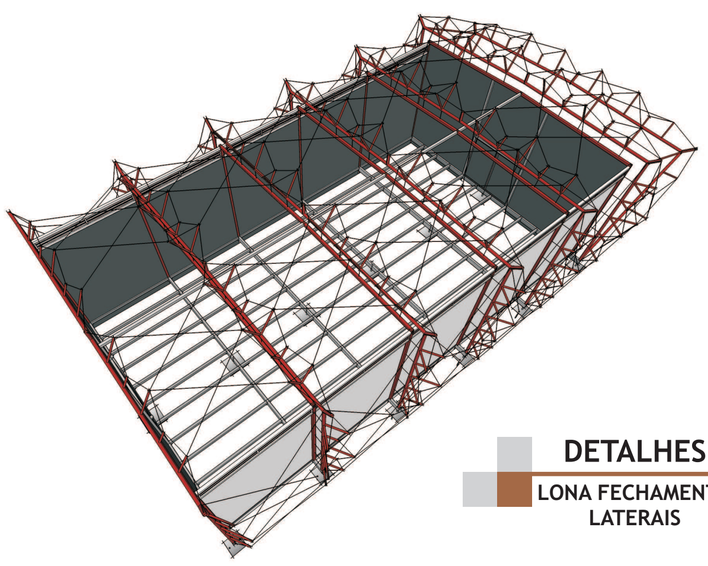


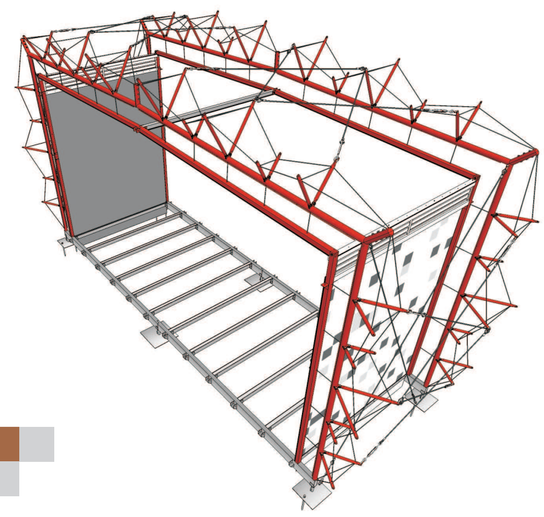
**DETALHES**

PÓRTICO INTERNO
VENEZIANAS



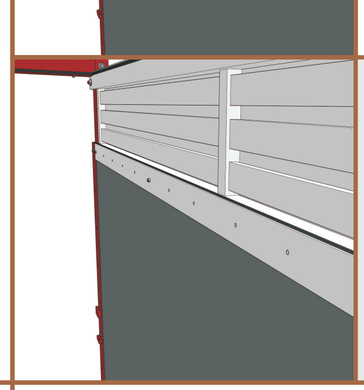


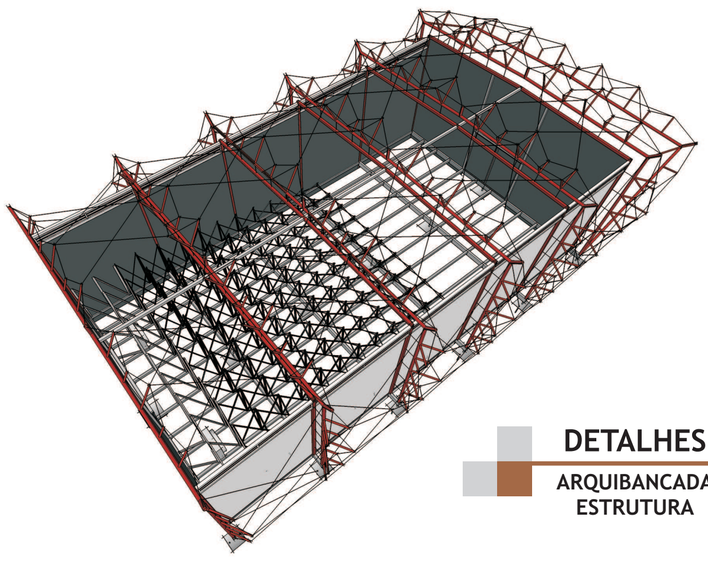


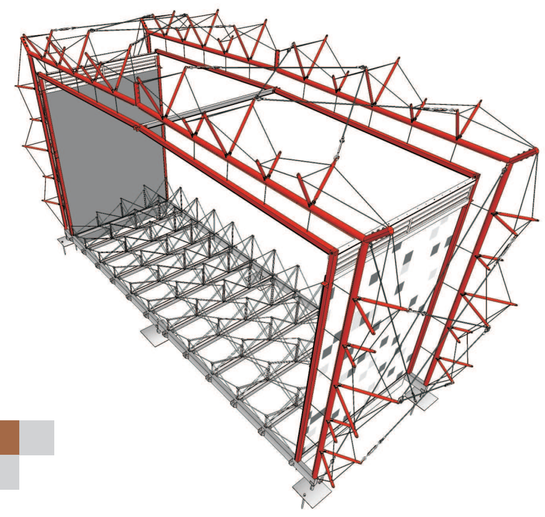


**DETALHES**

LONA FECHAMENTO
LATERAIS

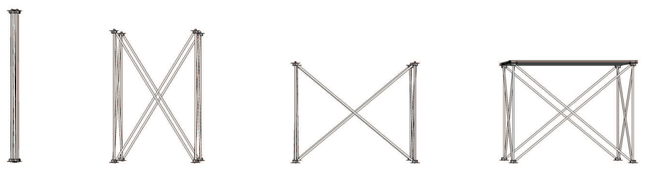


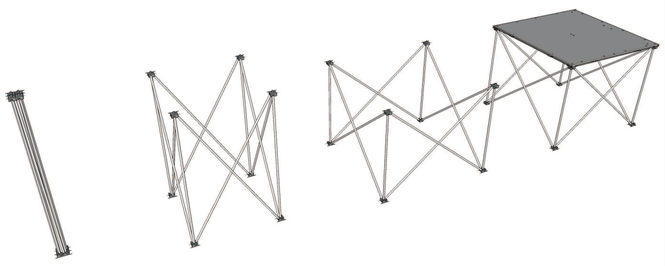


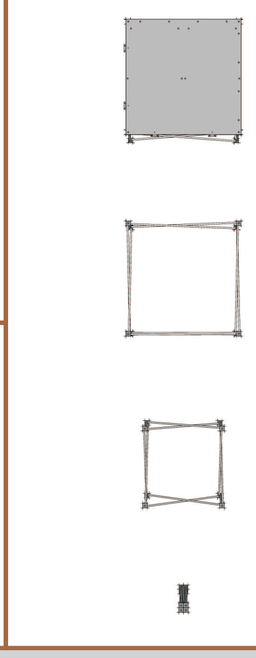


**DETALHES**

ARQUIBANCADA
ESTRUTURA





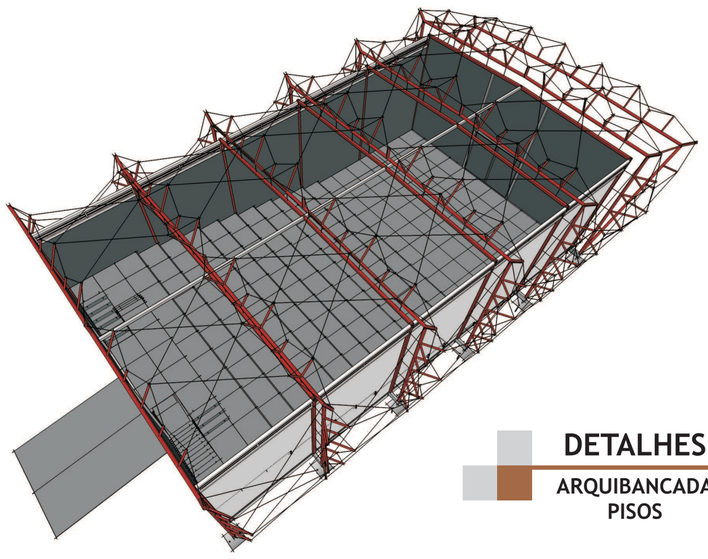


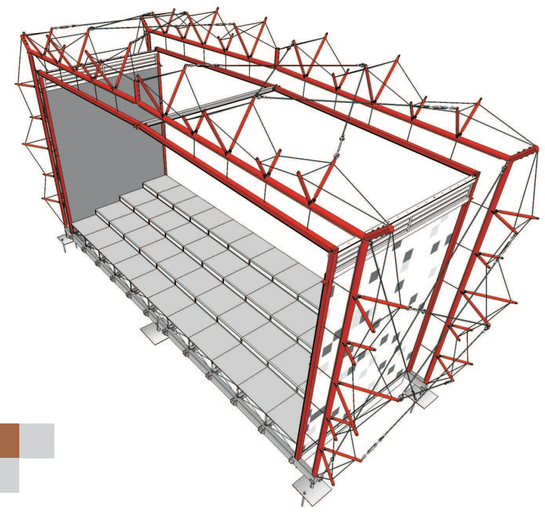
# CINEMA ITINERANTE

SALA DE PROJEÇÃO TEMPORÁRIA EM MUNICÍPIOS PARANAENSES
ANTEPROJETO

UFPR - CURSO DE ARQUITETURA E URBANISMO
TRABALHO FINAL DE GRADUAÇÃO - 2009

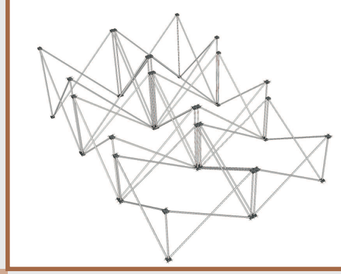
AUTORA - BRUNA GRIGUOL ORIENTADOR - KEY IMAGUIRE JR.
COLABORADORES - ARQ. CÍNTIA N. NOGUEIRA E LUCAS S. SAKAGUTI

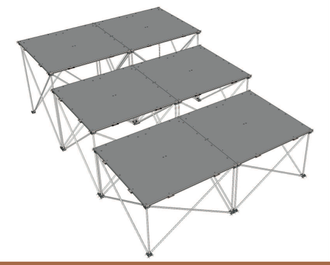


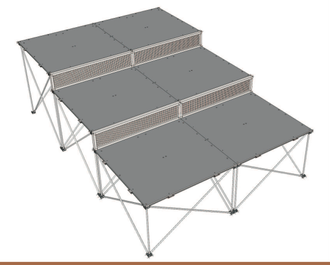


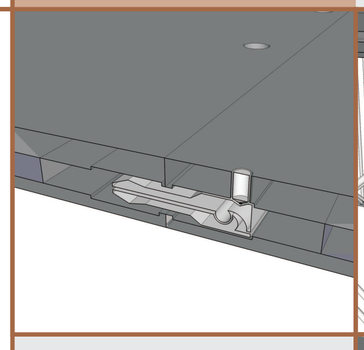
## DETALHES

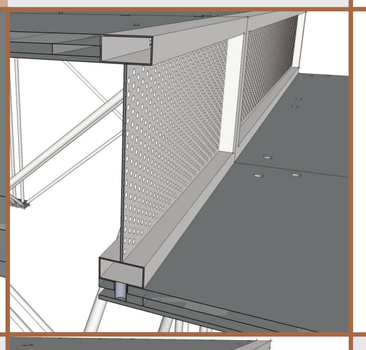
ARQUIBANCADA
PISOS

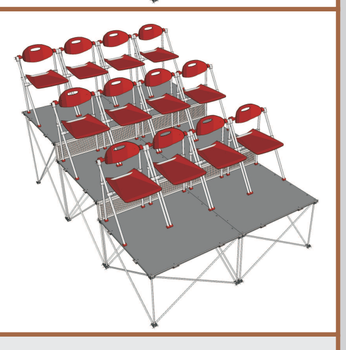


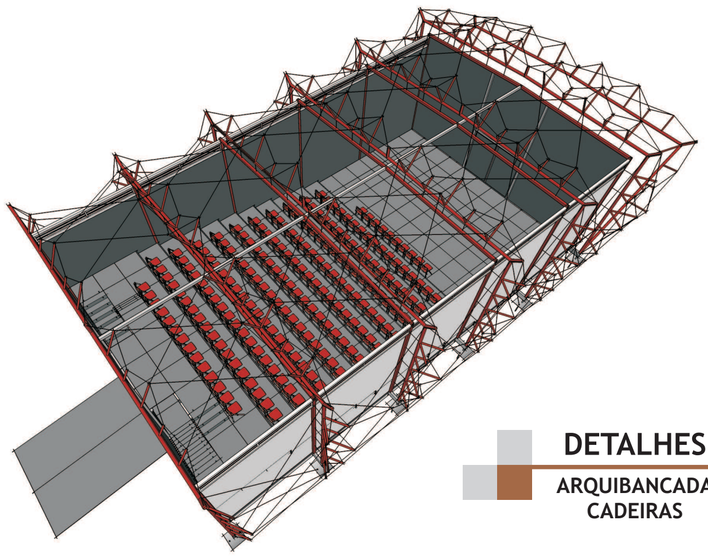


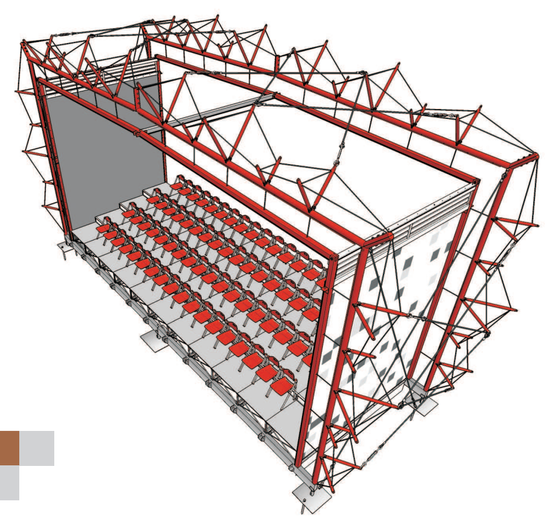






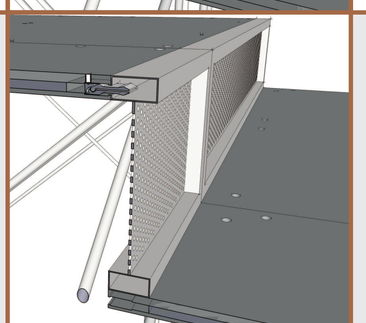


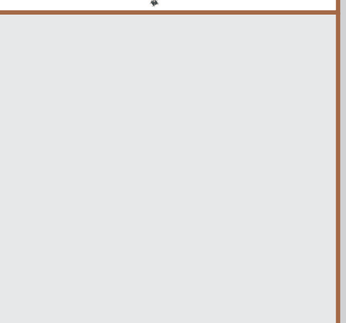


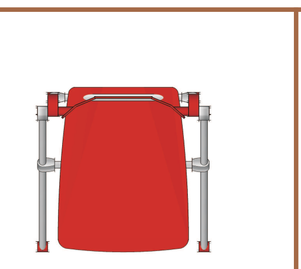


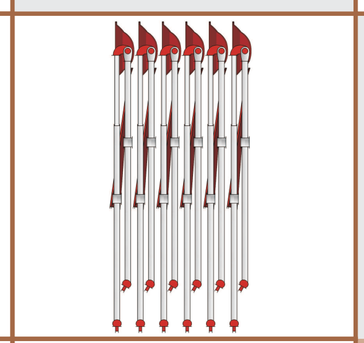
## DETALHES

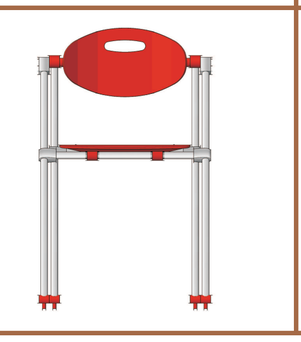
ARQUIBANCADA
CADEIRAS

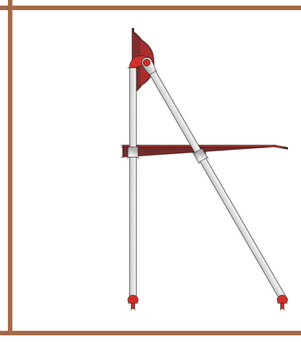


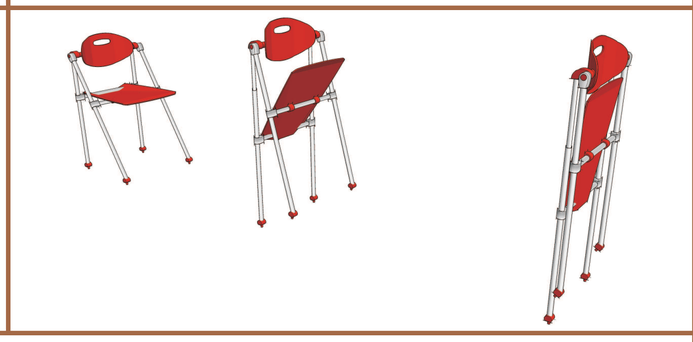


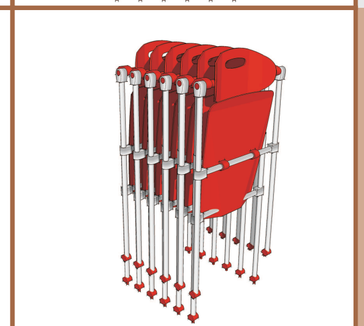


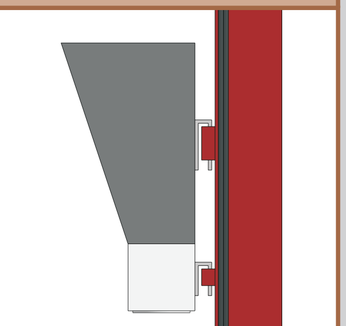


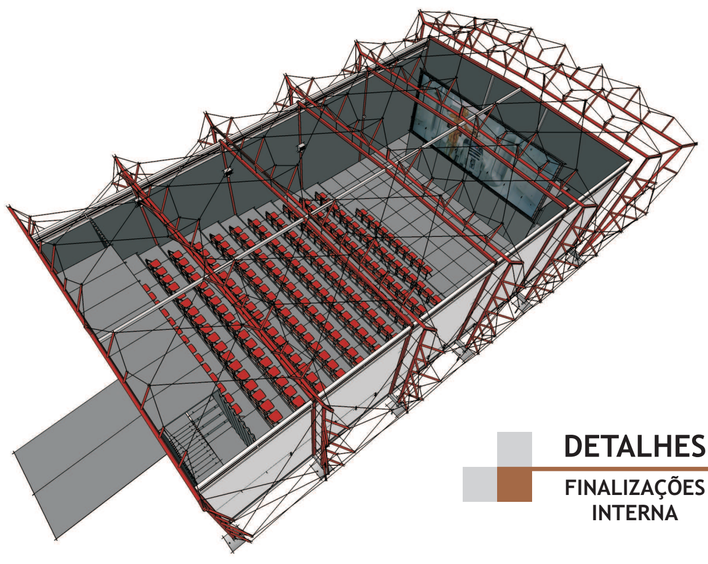


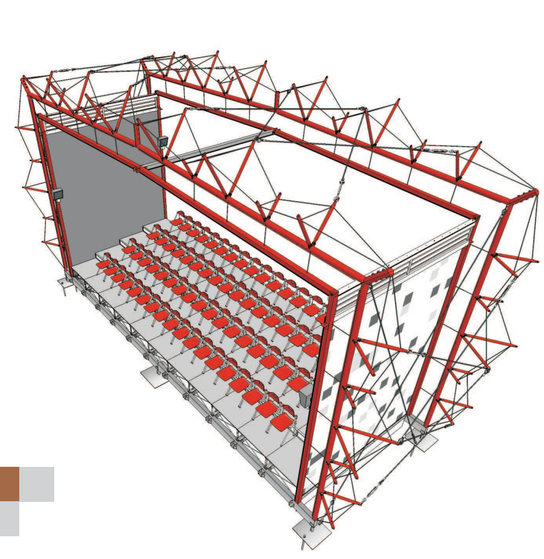






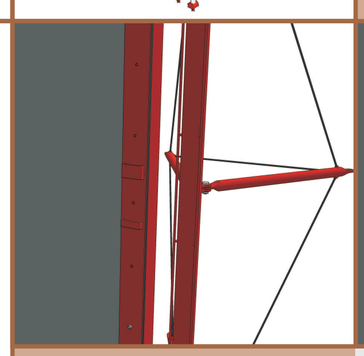


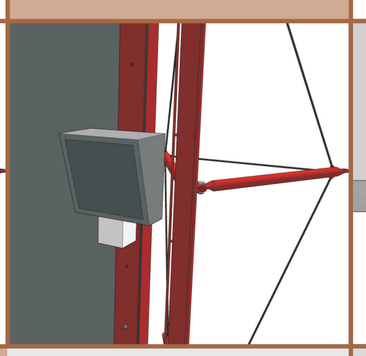


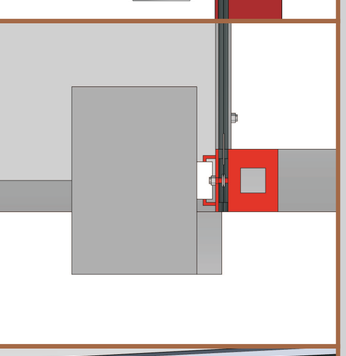


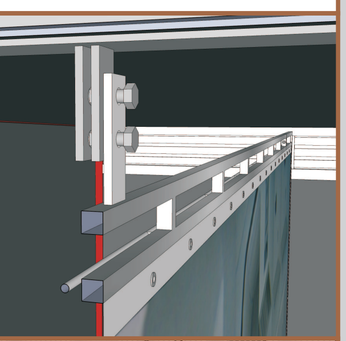
## DETALHES

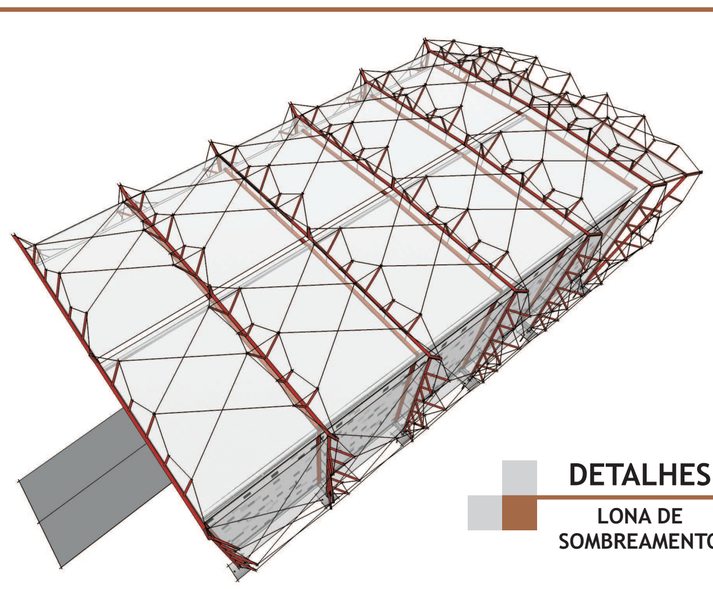
FINALIZAÇÕES
INTERNA

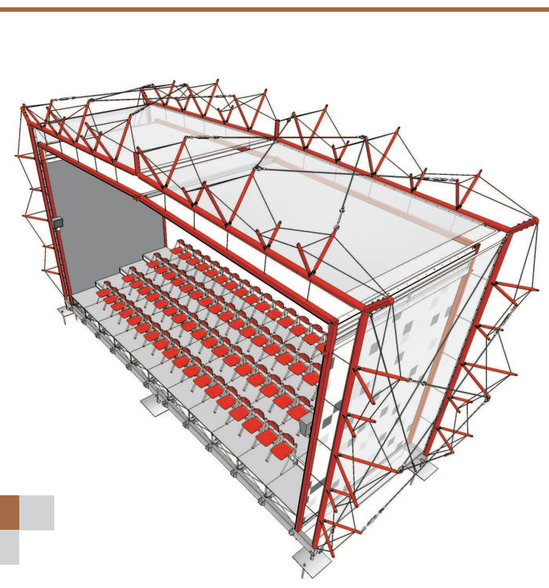






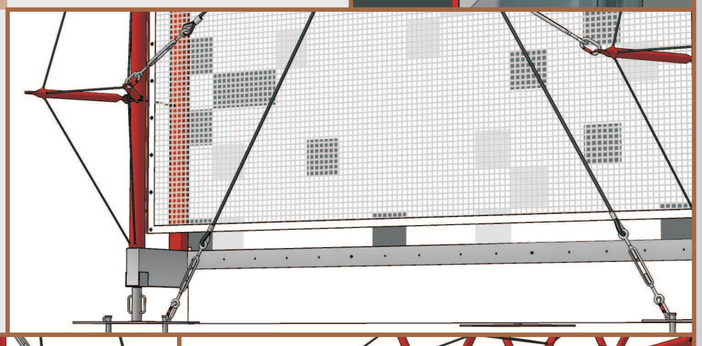


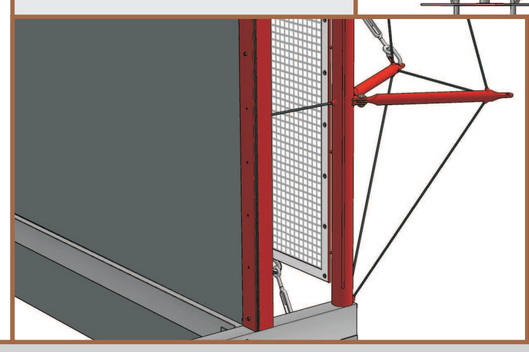


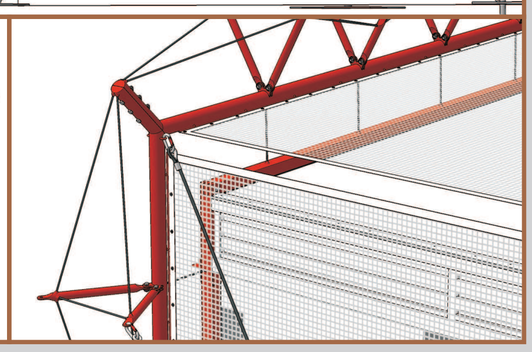


## DETALHES

LONA DE
SOMBREAMENTO







# CINEMA ITINERANTE

SALA DE PROJEÇÃO TEMPORÁRIA EM MUNICÍPIOS PARANAENSES
ANTEPROJETO

UFPR - CURSO DE ARQUITETURA E URBANISMO
TRABALHO FINAL DE GRADUAÇÃO - 2009

AUTORA - BRUNA GRIGUOL ORIENTADOR - KEY IMAGUIRE JR.
COLABORADORES - ARQ. CÍNTIA N. NOGUEIRA E LUCAS S. SAKAGUTI